

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO

1.^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XVI

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1907

NUM. 183

Expediente

Agradecemos aos nossos amigos e irmãos o prompto acolhimento que deram ao nosso appello, e aos que têm mandado saldar seus debitos e reformar suas assignaturas.

Aos assignantes que, allegando receberem a folha com irregularidade, têm recusado pagar seus debitos e ainda se molestaram com a conta que remettemos, cumpre-nos dizer-lhes que temos enviado 12 numeros durante o anno findo, e si por falta do correio, ou outra qualquer causa, não receberam em tempo nosso periodico, estariamos promptos a attender as suas reclamações, si ellas tivessem chegado às nossas mãos.

Pedimos aos nossos amigos e assignantes o favor de reclamar, em tempo devido, por qualquer irregularidade na remessa do *Christão*

FAZE AGORA

Nas montanhas da Suissa ha uma pequena hospedaria, onde os viajantes costumam parar para descansar um pouco, antes de fazer a grande ascensão. Na sala de espera da hospedaria ha uma placa suspensa á vista de todos, que contém, em letras grandes, estas palavras: *Faze agora*. O dono d'aquella hospedaria, interrogado sobre a significação daquellas palavras, disse que, sendo incommodado, de vez em quando, pelos viajantes com perguntas de «quando deviam ir alli

ou acolá, ou quando deviam fazer isto ou aquillo,» poz essa placa na parede, para poupar-se ao trabalho de responder a tantas perguntas.

Homem sabio! Muitos viajantes ter-lhe-ão agradecido o ter-lhes poupado demora, porque muitas vezes a declaração impressa e o conselho silencioso tem resultado melhor que a palavra falada.

Todos nós estamos subindo ás alturas, e molestados mais ou menos por temores anciosos, seria bom que tivéssemos diante de nossos olhos este simples aviso:

Faze agora!

Quantas difficuldades evitaríamos amanhã, si tivéssemos o cuidado de fazer tudo o que devemos hoje!

Tens alguma questão com algum membro da familia, e tens intenção de pedir-lhe perdão? *Faze agora!*

Está afflicto um amigo e sentes em teu coração a intenção de dizer-lhe algumas palavras de consolo? *Faze agora!*

Uma pobre familia necessita de auxilio, o caso te interessa e crês que deves fazer alguma cousa por ella? *Faze agora!*

Pretendes viver uma vida christã, mas não tens ainda entrado como membro em alguma egreja? *Faze agora!*

Procedeste com muita violencia hontem, e deves corrigir a tendencia de responder sem a devida reflexão? *Faze agora!*

Tens o costume de mostrar má cara quando se te pede um favor, porém algum dia tens a esperança de mostrar-te mais alegre e carinhoso? *Faze agora!*

Sabes que tens costumes necessitam ser melhorados e que deves realmente

abandonar phrazes e acções vulgares e improprias? *Faze agora!*

Não tardes em fazer o necessario para melhorar o teu caracter ou em beneficio de teu proximo.

O costume de bem regularizar as coisas cresce em nós. e, si nos acostumamos a ser diligentes, ficaremos surprehendidos de ver quanto bem podemos fazer, e como nossa propria actividade serve para impulsionar áquelles que estão dispostos a ser activos; quando veem a outros trabalhando. *(Trad.)*

Escola Dominical

XII

LICÇÃO BIBLICA—A Pos- teridade da mulher em Noé, Genesis 6 v 8 a 22.

A destruição do mundo ia dar-se por causa do crescimento do peccado, mas a posteridade da mulher seria conservada em Noé.

Noé era filho de Lamech, um daqueles homens que temião a Deos, segundo as suas palavras em Gen. 5 v 28, 29: «Elle poz o nome de Noé, dizendo, este nos consolará em nossos trabalhos, e nas obras das nossas mãos na terra que o Senhor amaldiçoou.

Este Lamech não é o mesmo mencionado no capitulo 4 v 18, 19, 22 a 24.

Noé é um nome que significa descanso, e seu pai parece ter sido guiado por Deos na escolha deste nome, vendo por elle o filho libertador, que destruindo a serpente, retiraria a maldição.

Lamech morreu antes da destruição do mundo pelo diluvio, tendo 77 annos de idade (v 31). Noé não era o verdadeiro libertador, o Christo que tinha de vir, mas era um homem justo que se afastava da iniquidade que enchia o mundo.

Noé tinha 500 annos quando lhe nasceram os tres filhos, Sem, Cão e Japhet (v 31). Antes do nascimento de Noé, Deos deu um aviso ao mundo retirando d'elle em um modo especial, a Henoch, pois o mundo estava corrompido (c. 5 v 21 a 24).

Henoch andou com Deos pela fé, e foi trasladado, porque antes da trasladação teve testemunho de haver agradado a Deos (Heb 11 v 5, 6).

Henoch foi o primeiro homem que não morreu; esteve neste mundo 365 annos, o numero de dias de um anno, teve familia, filhos e filhas, mas isto não o impedio de servir a Deos no meio de tanta corrupção; como Profeta elle predisse o julgamento de Deos como está mencionado em Judas v 14: «Eis—aqui veio o Senhor entre milhares dos seus santos, a fazer juizo contra todos, e a convencer a todos os impios de todas as obras da sua impiedade, que impiamente fizeram, e de todas as palavras injuriosas que os peccadores impios têm fallado contra Deos.» O nome Henoch significa—consagrado, elle era o setimo depois de Adão na linhagem da posteridade da mulher.

Noé era um homem justo, não perfeito; a Escripura qualifica justo o homem que teme a Deos e procura andar nos caminhos de Deos.

Ainda que era peccador, tinha fé, e pela sua fé a justiça lhe foi imputada (Heb. 11 v 7); elle era o oitavo prégador da justiça de Deos (2ª Pedro 2 v 5).

O Espirito de Christo prégou por Noé aos homens em quanto a paciencia de Deos esperava o fabrico da arca (1ª Pedro 3 v 18 a 20). Esta passagem está mal traduzida na Biblia de Figueiredo, veja-se a de Almeida. Os espiritos daquelles homens que não creram na pregação de Noé, estavam em prisão quando o Apostolo Pedro escreveu a sua epistola, reservados para julgamento final.

(Actos 17 v 30, 31.)

NOTA—No anno passado publicámos 11 Lições Biblicas e continuaremos com a mesma numerção até 3), que é o numero de Lições que estudámos em nossa Escola Dominical. Em vez da palavra—continuação—as Lições serão numeradas, e hoje publicamos a XII. Sendo as publicações de uma Lição por mez, nosso fim é instruir as pessoas que não assistiram á Escola Dominical da Igreja Evangelica Fluminense, quando as nossas Lições foram nella estudadas.

Para as 12 Lições Bíblicas que temos publicado, damos como textos de meditação, o verso que costumamos dar para decorar na Escola Dominical e continuaremos a dar mensalmente, denominando—Texto de Meditação.

- 1.^a Lição— Matt. 15 v. 11.
 2.^a « — Gen. 1 v 26.
 3.^a « — Efes. 4 v 23, 24.
 4.^a « — 1.^a Pedro 5 v 8.
 5.^a « — João 8 v 44.
 6.^a « — Jer. 23 v 24.
 7.^a « — Gal. 4 v 4
 8.^a « — Lucas 2 v 31, 32.
 9.^a « — Rom. 16 v 20.
 10.^a « — Efes. 4 v 23, 24
 11.^a « — Rom. 12 v 2.
 12.^a « — Matt. 6 v 24.

Estes versos tem relação com a Lição, e servem para decorar com a Lição, e servem para decorar ao meditar.

JOÃO DOS SANTOS

QUANTO SENTIS?

—No meio de amigos e parentes de uma família conhecida que acabava de soffrer grandes perdas alem de doenças, etc. falava alguém, contando essa historia que commovia o coração.

Todos presentes manifestaram muito pesar e acharam que, na verdade, era uma calamidade digna de toda a tristeza. Um velho, porém, conservava-se calado, pelo que foi interrogado por um dos da familia:

«Só o Sr. não diz cousa alguma. Não acha que é uma historia tão triste? Não vos achaes tocado por tão grande calamidade?»

—Sim, respondeu o velho. Acho que é um caso digno de toda a sympathia; e, tirando de seu bolso consideravel somma, accrescentou.

—Eu sinto *este tanto*. Quanto sentis vós?

A essa demonstração de sympathia pratica corresponderam todos os circunstantes e aprenderam ao mesmo tempo que o amor, o pesar, a sympathia, não consistem só de palavras mas da pratica, como diz S. Thiago—A fé sem obras é morta.

A Biblia e o Espiritismo

IV

(Continuação)

O Espiritismo, ou os Espiritas, procurão basear a re-encarnação nas palavras do Senhor Jesus a Nicodemos, em João 3 v 3 a 7. O Evangelista neste lugar diz que Nicodemos veio buscar a Jesus saudando-o «Rabbi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deos porque ninguém pôde fazer estes milagres que tu fazes, se Deos não estiver com elle». A Nicodemos Jesus respondeu: «Na verdade, na verdade te digo, que não pôde ver o reino de Deos se não aquelle que nascer de novo».

Nicodemos não entendendo a espiritualidade das palavras de Jesus, pensou na impossibilidade de elle, sendo velho, voltar ao ventre de sua mãe.

Jesus novamente lhe mostrou que não era isto, mas sim um nascimento d'agua e do Espirito Santo, pois o que é nascido da carne é carne e o que é nascido do Espirito é espirito. Ainda quando Nicodemos voltasse ao ventre de sua mãe, continuaria a ser o que era, isto é, carne. O nascimento novo era uma regeneração pelo Espirito Santo, do qual a agua era figura, como symbolo de purificação.

Esta regeneração é comparada ao vento, cujo poder assopra onde quer, de modo que assim como não sabemos donde o vento vem e para onde vai, tambem o nascido de novo recebe o poder do Espirito Santo em sua alma, dando-lhe uma nova vida. Para exemplo Jesus faz referencia á serpente levantada por Moysés no deserto, e o Israelita que estava mordido pela serpente, cujo veneno extinguiu a sua vida, elle Israelita recebia uma nova vida, quando, pela fé e obediencia á Deos, olhava para a serpente de bronze. Jesus diz mais: «Como Moysés no deserto levantou a serpente, assim importa que seja levantado o Filho do Homem, para que todo o que crê nelle não pereça, mas tenha a vida eterna (c. 3 v 8 a 15). Jesus prediz a sua morte á semelhança da serpente de bronze, isto é, ser levantado, e o foi na cruz onde morreu, para que por sua morte alli, o ho-

mem mordido pela serpente do peccado, crendo em Jesus Christo, olhando para Elle pela fé, não morresse em seus peccados, mas recebesse vida eterna, uma nova vida ou nascimento novo.

Assim como o Israelita recebia nova vida para o seu corpo moribundo, morrendo, assim aquelle que crê em Jesus Christo recebe em sua alma nova vida, que importa nascer outra vez, ou nascer de novo. Isto não é re-encarnação.

O nascimento novo é na alma e depende da morte de Jesus Christo na cruz do Calvario, importava que Jesus, o Filho do Homem fosse levantado para que se estabelecesse na alma humana o novo nascimento pelo poder do Espirito Santo.

A doutrina espirita é que o espirito humano de um defunto, vaga quando desprendido do corpo, e pela formação de um novo corpo, esse espirito une-se á elle para nelle completar a purificação até tornar-se perfeito. Si nesse novo corpo a perfeição não fôr completa e pela morte do ente humano tiver de se desligar, voltará a outro corpo ou corpos até ser perfeito. A isto chamão re-encarnação, isto é, espirito encarnando-se outra vez, unindo-se ao corpo de uma criança recém-nascida.

Este grande erro está alem do que Jesus declarou a Nicodemos.

O nascimento novo, ou nascer outra vez, é a regeneração pelo Espirito Santo, uma transformação espiritual que se effectua já, antes de morrer, naquelles que creem em Jesus Christo, os quaes estavam mortos pelos seus peccados e recebem vida por meio de Jesus Christo. A linguagem que expressa esta mudança acha-se em Efesios 2 v 1. «Elle é quem vos deu a vida, quando vós estaveis mortos pelos vossos delictos e peccados». «Não por obras de justiça, que tivessesmos feito nós outros, mas segundo a sua misericórdia nos salvou pelo baptismo (lavagem) de regeneração e renovação do Espirito Santo» (Tito 3 v 5) «Porque de pura vontade sua é que elle nos gerou pela palavra da verdade» (Thiago 1 v 18).

«Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesus Christo, que, segundo a

grandeza de sua misericórdia, nos regenerou para a esperança da vida, pela resurreição de Jesus Christo d'entre os mortos, para uma herança incorruptível e que não póde contaminar-se nem murchar-se, reservada nos céos para vós outros» (1^a Pedro 1 v 3, 4). A regeneração, e não re-encarnação é a operação na alma convertida, é como uma nova creatura (2^a Cor. 5 v 17), e um novo nascimento o que se realisa, não depois da morte, mas nesta vida, pois só podem ver o Reino de Deos aquelles que nasceram de novo, (João 3 v 3).

A re-encarnação espirita é uma doutrina falsa, não se realisa, e nenhuma relação existe com o que o Senhor Jesus disse a Nicodemos: «Importa-vos nascer outra vez» (João 3 v 7). Haverá uma re-encarnação na resurreição dos mortos, mas esta será da alma unindo-se outra vez ao seu corpo, não ao de outro, e nem para purificação, mas para julgamento. Disse o Senhor Jesus: «Vem a hora em que todos os que se achão nos sepulchros, ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que obraram bem, sairão para a resurreição da vida, mas os que obraram mal, sairão resuscitados para a condemnação» (João 5 v 28, 29)

Continúa

JOÃO DOS SANTOS

As verdades da Biblia

Nem mesmo todo o livre pensamento do mundo poderia destruir a *liada* de Homero, quanto menos as verdades contidas na Biblia!

As coisas são por fim aceitas sómente segundo seu verdadeiro valor. Podemos estar bem certos que as verdades da Biblia, que tem alimentado e consolado ás almas mais nobres por tantos seculos, acharão um lugar no coração da humanidade até á consummação dos tempos.

Que palavras tão cheias de consolo, de promessa, de conselho e de esperança pronunciou Jesus! Que profunda instrução ha em suas parabolás, e em seus discursos, que sabedoria em seus singelos ensinios! Que profunda divindade de espirito achamos em suas orações, sua acção, sua sympathia e sua resignação!

A INFLUENCIA CRISTÃ NA POLÍTICA

TANTO na política local como na política internacional, si se podem assim chamar as relações socio-diplomaticas mantidas entre os diversos paizes do mundo civilisado, a influencia christã manifesta-se brilhantemente na substituição d'essa antiga arte machiavelica de cingir tudo á palavra formosa e bemsoante mas falsa e ôca por uma nova norma que se pôde resumir n'esta phrase pronunciada pelo liberal chefe do gabinete inglez actual na primeira conferencia inter-parlamentar de Londres, ha dias effectuada: «Os actos valem mais do que as palavras».

O pacifismo, esse movimento iniciado nos fins do seculo passado por Frederico Passy, vae passando do mundo da idéa para o campo da pratica, devido a essa norma adoptada pela Grã-Bretanha no seu iniciado desarmamento condicional que manterá até 1910 e que continuará mantendo si fôr secundada pelas demais potencias. E' assustador o incremento que vão tomando os trabalhos nos estaleiros e arsenaes europeus e americanos para a fabricaçãõ continua e progressiva de terriveis vasos de guerra e de armas estupidamente mortíferas. Si se conseguisse fazer calar as horrendas boccas dos Krupp e das Kropatchek, si um dia de paz tivesse n'este momento a sua aurora, razão haveria para aproveitar estas treguas proporcionadas por Deus no crescimento do Seu Reino entre os homens.

Da política nacional tendes outro exemplo,—que tudo isto é só a collecção de alguns exemplos singulares de tão vastos e complexos assumptos—na democratização da gerencia publica nos paizes mais adiantados. A democracia é a base politica essencial de todos os estados onde o protestantismo tem maior numero de adeptos, qualquer que seja a fórmula decorativa do governo. Foram mesmo as nações christã-reformadas que iniciaram a soberania pópular nos tempos modernos.

A França assimilou e adornou o ideal democratico, como sempre faz com o que dos outros povos recebe, mas em-

quanto quiz luctar com Deus perdeu a batalha e caminhou para uma derrota tremenda. O Terror fôra a bancarrota da sua empreza atheista. Quando mais tarde quiz laicisar-se politicamente sem tentar matar as crenças nos corações, dando « a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus», então a França cresceu, progrediu, triumphou de si propria. Mas quem poderá negar que andou ahi, até onde poude, aplanando o caminho e conjugando esforços, o trabalho huguenote, o espirito christão?

Imitando a Inglaterra e outras nações, acaba a França de regular o descanso hebdomadario, medida esta que, com a da instrucção obrigatoria, julgamos de maximo alcance, pois constituem ambas a manutenção da Ordem dentro da Liberdade.

A mais perfeita formula de administração liberal é, em muitos casos, o uso do plebiscito, já feito na Suissa, quando as circumstancias o pedem, mas o systema plebiscitario só pôde dar bons resultados n'um paiz como aquelle, cujo povo se instrue e educa desde a infancia e se socialisa aos domingos, e onde a familia é thema de especial cuidado na legislação.

A remodelaçãõ parlamentar em muitos paizes, em regra nos menos influenciados pelo espirito da Reforma impõe-se como indispensavel condição de prosperidade politica. A obra do interparlamentarismo será por ultimo a cupula d'esse bello edificio de consideraçãõ mutua, será o pinnaculo d'essa torre da menagem prestada pelo homem ao homem. Será mais um profundo golpe dado nas desigualdades sociaes, nas escravaturas politicas e financeiras pela influencia benefica da eterna obra de Christo.

ED. MOREIRA.

A unidade do Romanismo

Não ha idéa mais falaz que a supposta unidade da Igreja catholica romana. Cada adherente dessa Igreja tem sua propria fé. Alguns confiam na Virgem, outros confiam nos meritos deste ou d'aquelle santo; alguns tem fé na efficacia de peregrinações, outros na efficacia da confissão, e outros na grande bondade das orações e das missas.

Henriqueta Novaes

No dia 22 de Janeiro, ás 7 horas da manhã, falleceu D. Henriqueta Novaes, esposa do Presbytero José Luiz Novaes, e ambos membros da Igreja Evangelica Fluminense.

Ha muito tempo que esta irmã em Christo soffria de diversas enfermidades, mas sempre de pé, ella cuidava de seus serviços domesticos quando repentinamente Deos a chamou. Nesse dia 22 ella levantou-se cedo e principiou a sua tarefa; ás 7 horas achava-se reunida na sala de jantar com seu marido e o irmão em Christo Francisco Souza no culto domestico ou de familia. Achavão-se elles de joelhos orando e ella sentada no sofá, por causa da sua enfermidade, quando ouviram um arrastar de pés, seu marido levantou-se e julgando ter sido uma syncope, procurou allivial-a, quando percebeu que sua esposa estava já sem vida, tinha partido para um ajuntamento maior e melhor. E' muito provavel, e cremos que assim era, que ella acompanhava as orações que naquelle momento allí estavam se fazendo, orando tambem, quando Deos a chamou sem ella articular uma palavra. Oh! feliz morte! Feliz hora para Henriqueta Novaes! Era como o céu abrindo-se e ella vendo pela fé a Jesus que a chamava!

Esta irmã foi recebida como membro da Igreja Evangelica Fluminense em 7 de Julho de 1872, era irmã do fallecido Pastor Granja, de Ubatuba. Henriqueta Novaes era uma verdadeira serva de nosso Senhor Jesus Christo, a humildade era um caracteristico de suas virtudes christãs, simples no seu trajar, reconhecendo-se praticamente como a menor entre os discipulos de Jesus, ella dava o exemplo ás moças, entre as quaes trabalhou algum tempo, dirigindo-as ao Salvador. Com seu marido ella trabalhou em Portugal para o Evangelho, e aqui no Rio de Janeiro. Agora ella dorme em Christo, e gosa da gloria no céu. Ao seu marido esta separação é bem sensivel, pois ambos eram verdadeiramente como dois em uma só carne. Para elle e para todos os crentes em Jesus ha uma consolação, pois a Palavra de Deos nos

diz: «Não queremos, irmãos, que vós ignoreis cousa alguma acerca dos que dormem (morrem), para que não vos entristeçais como tambem os outros que não tem esperança.

Porque se cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim tambem Deos trará com Jesus aquellos que dormiram nelle.» (1^a Thes. 4 v 12, 13 e tambem 1^a a 17).

Assim outra vez nos reuniremos com aquellos que já partiram, elles resurgirão primeiro, e nós os que vivermos quando Jesus voltar, seremos com elles arrebatados nas nuvens a receber a Christo nos ares e estaremos para sempre com o Senhor.

São palavras de consolação para os que chorão a morte dos seus amados.

O seu enterro na manhã do dia 23 para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú) foi bem acompanhado pela Congregação da Igreja Evangelica Fluminense, segurando o caixão o Pastor e a Sociedade Christã de Moças. Em casa o Pastor fez o serviço religioso lendo 1^a Thes. 4 v 12 a 17, cantando-se o hymno 485, e no cemiterio, 1^a Cor. 15 v 21 a 26, 35 a 57, cantando-se o hymno 76. Ao irmão Novaes, companheiro no serviço de Jesus e da Igreja E. Fluminense, sirvam estas palavras para suavisar a dôr pela separação provisoria de sua querida esposa Henriqueta Novaes.

*Oh! dá-me o voar da fé,
P'ra eu no Céu entrar
E ver a gloria que ha lá,
Que os crentes vão gozar.*

*Muitos são os crentes que me esperam lá,
Sentados em thronos já!
Muitas são as vozes que me chamam cá,
P'ra com fervor cantar.*

*Chamam-me p'ra lá,
P'ra a Nova Jerusalem!
(Hymno 383).*

JOÃO M G DOS SANTOS
Pastor da Igreja Evangelica Fluminense.

O silencio é a graça dos nescios, e uma das virtudes dos homens entendidos.

PRECE

*Unge meus labios, Senhor!
Voarei á Divindade,
Será o Eterno meu canto.
Meu instrumento a Verdade.*

I

A lyra, que á flor dos annos
Consagrei cantando objectos
Tão futeis, como indiscretos,
Hoje é só prestigio e daninos.
Encontra só desenganos
Quem busca em trévas amor:
Mas eu presinto o calor
De nova luz que me inspira;
Agora dá-me outra lyra,
Unge meus labios, Senhor!

II

Manda a luz que aponte a lei,
Dá-me o tom que o plectro afaga,
Os caracteres apaga,
Que eu por delirio gravei,
Tambem quantos entoei
Hymnos de amor ou vaidade:
Seguindo a luz da verdade,
Que brilha de quando em quando
Ao pó da terra escapando,
Voarei á Divindade.

III

Herões, fortuna, grandeza
Que o tempo leva e consome;
Graças que morrem sem nome,
Attractivos da belleza,
Tudo é pó, tudo é fraqueza,
E' tudo miseria e pranto;
Ou desdobre a noite o manto
Ou desponte a luz do dia,
Desenvolvendo a harmonia,
Será o Eterno meu canto.

IV

Do que a terra e os céos m'inspiram,
Os pregoeiros são estes:
Todos os corpos celestes,
Que em curvas orbitas giram.
Que innumerables soes se viram
No centro da immensidade.
Na extensão da Eternidade
Se eu abrangesse a harmonia,
A luz meu éstro seria,
Meu instrumento a Verdade.

José Eloy Ottowi

UMA CARTA DE VICTOR HUGO

(*L' Universel*)

Acaba-se de encontrar uma carta inédita que Victor Hugo enviou, ha tempos, á Alexandre Weil. Recommendamol-a especialmente áquelles que, levados pelas declarações arrogantes dos pretensos amigos do progresso, perguntam si a fé em Deus e o além é verdadeiramente o apañagio dos «simples».

«Vós guardaes alguma lembrança de mim, senhor, e isso me desvanee. Eu vos agradeço por me fazer ler as produções substanciaes e fortes que sahem sempre de vosso espirito. Nós estamos ás vezes, vós e eu, em um desaccordo profundo e accordo mysterioso. Ha, fóra da terra e do homem, horisontes, onde nossos espiritos penetram e se encontram. Eu sou, como vós, d'aquelles que «crendo em Deus se consideram como obra creada unicamente para glorificar o Creator».

A solidão severa onde eu vivo onde eu sinto que morrerei, não admittre outros pensamentos. Eu sou composto de um ai de mim! e de um Hosannah quando sinto em meu cerebro atravez de meu craneo a esplendida penetração do Cén.

Em Deus, pois, isto é, fraternalmente, eu vos aperto a mão.

Victor Hugo

(Traduzido do francez por Samuel B. da Silva).

Força da Verdade

Os pescadores de Galiléa possuiram uma verdade que o mundo não possuiu; d'ahi resultou que se mostravam mais fortes que o mundo. Dez homens fracos poderão encadear a um gigante; porem nenhuma combinação de erros pode produzir ou pôde subjugar uma só verdade; nenhum exercito de pessoas ignorantes pôde egualar em poder ou em influencia moral a um só homem que possui em seu coração a preciosa «Palavra da Vida.»

Ha situações de espirito em que a menor conversação é extremamente penosa.
Emile Gaboriau—*Proc. Lerouge*

Henriqueta Julia Novaes

Nasceu em 25 de Outubro de 1838. Seus paes, desfavorecidos da sorte, foram obrigados a empregal-a em serviços domesticos, desde a idade de 12 annos. Nas casas onde esteve empregada, era sempre estimada pelos patrões e por suas companheiras de trabalho; quando por qualquer circumstancia, sahia de alguma casa, sempre deixava saudades a todos. Sua vinda ao Brasil foi providencial. Estava ella em uma casa de familia na cidade do Porto, mas tendo essa familia de vir ao Brasil liquidar alguns bens que tinha na cidade do Rio, veio com ella Henriqueta Novaes, consentindo nisso sua mãe porquanto essa familia tinha de regressar dentro de um anno. Nesse tempo, emquanto Henriqueta vinha de viagem para o Brasil estava Mrs. Kalley desejosa de achar uma creada, mas lhe era difficil, porquanto ella não queria serviço de escravas.

Chegando Henriqueta ao Rio, veiu visital-a um irmão que ella tinha em S. Paulo. A familia já estava prevenida contra esse irmão, porquanto sabia ter elle idéas biblicas e havia instrucções da familia em Portugal que não deixasse Henriqueta receber as idéas erroneas de seu irmão. Este pediu ao chefe da casa o favor de deixar sua irmã visitar a cunhada em S. Paulo; mas o patrão de Henriqueta negou-se peremptoriamente, mostrou máo humor e tratou-o com aspereza. Como corolario dessa recusa Henriqueta, a convite de seu irmão, pagas as despesas, deixou a casa de seus patrões para juntar-se a familia de seu irmão.

Pouco depois, foi empregada na casa de Mrs. Kalley, onde permaneceu por espaço de 5 1/2 annos. Ahi ella converteu-se ao Evangelho. Foi recebida na *Egreja Evangelica Fluminense* por profissão de fé e baptismo no dia 7 de Julho de 1872 e no dia 27 de Junho de 1876 casou-se com o actual Presbytero José Luiz Novaes. Em 11 de Julho do mesmo anno embarcou com o seu marido para Portugal, ficando então trez annos na cidade do Porto. Alli ella achou sympathia por parte das senhoras inglezas que em 1877 iniciaram o estabelecimento de

uma creche e para a gerencia da qual chamaram-na. Ella aceitou por ser um em prego de tratar de creancinhas.

Durante 2 1/2 annos alli esteve lidando com criancinhas de 1 mez a 4 annos.

Ella procurava infundir o amor de Christo nos corações daquellas creanças que já tinham algum entendimento, aproveitando para o mesmo fim as relações que tomava com os paes. Durante os 3 annos que alli esteve, foi estimada por todos os irmãos da Congregação da Praça do Coronel Pacheco; do Sr. R. H. Moreton e de sua Exm. Senhora.

Emquanto esteve em Portugal não descansava junto com seu esposo, mas faziam longas viagens, annunciando as boas novas de salvação a seus parentes, e a todos os que podia.

Em Barcellos, ella e seu marido, alugaram uma casa e alli pregaram as boas novas; nesse lugar foram maltratados e até apedrejados, por causa do Evangelho.

No Porto, em uma occasião que havia culto e pregação em casa do Sr. Fernandes Braga, houve uma grande opposição dos jesuitas e tanto Henriqueta como seu marido foram apedrejados; mas nunca desanimaram na obra do Senhor. Antes de voltar para o Brasil o Sr. Fernandes Braga pediu para ella vir ao Brasil estabelecer, em sua fabrica de chapéos, a forração e costura de chapéos por meio de moças, trabalho esse que era então feito por homens e rapazes. Dessa maneira seria creada uma repartição que tiraria muitas moças das janellas e do vicio e, principalmente, moças da congregação. Ella, considerando o beneficio que viria para as moças, aceitou o convite.

No fim do anno de 1879 voltou ella com seu marido para o Rio de Janeiro, aproveitando a companhia do Sr. José Luiz Fernandes Braga e sua Exma. familia. Então entrou para a fabrica de chapéos do mesmo Sr. afim de aprender no meio dos homens, a forrar chapéos. Depois de aprender, foi elevada a encarregada daquella repartição e authorizada pelo proprietario da fabrica a convidar moças, filhas de familias que precisassem trabalhar; desse modo foi ella a introductora do trabalho das moças na fabrica de cha-

péos. Allí, na hora do descanso, ella trabalhava com as moças no Evangelho, lendo a Palavra de Deus, cantando e fazendo orações. Dessas moças algumas se converteram. Nessa fabrica permaneceu 10 annos até que em 1899, por motivo de molestia, teve de voltar a patria, onde encontrou pessoas amigas que havia 10 annos tinha deixado. Em Junho de 1890, a pedido do Sr. M. Wright, foi seu marido fazer uma visita aos irmãos na Ilha de S. Miguel (Açores); ella acompanhou-o permaneceu allí 15 mezes, sempre muito estimada por todos os irmãos dos quaes sempre conservou vivas recordações, trabalhando com afan no Evangelho, emquanto o Sr. Wright trabalhava entre os crentes no Brasil.

Voltando d'ahi em Outubro de 1891 para Portugal teve o prazer de visitar Mrs. Kaley, sua mãe no Evangelho. Em Dezembro do mesmo anno voltou com seu marido para o Brasil. Sendo convidada pelo Sr. Braga a tomar o lugar que tinha occupado na fabrica, aceitou e allí esteve até 15 de Setembro de 1896, dia em que a fabrica incendiou-se.

Em 1898, quando a nova fabrica principiou a funcionar, foi de novo convidada para tomar seu lugar, porém soffrimentos que havia muito affligiam-n'a, impediam que ella voltasse para a fabrica. Ficou então fazendo seus arranjos de casa e, nas horas vagas, visitava os crentes, com especialidade os pobres. Tinha occasiões de soffrer muito, mas nas suas petições a Deus nunca dizia que lhe tirasse os soffrimentos, mas sim que lhe desse muita paciencia para soffrer. Foi sempre resignada á vontade de Deus no meio de seus padecimentos. Era uma irmã simples, humilde e muito fiel ao Senhor, e trabalhava muito na vinha do Senhor e, por isso, era amada por todos.

No dia 22 deste mez, ás 7 horas da manhã, estava ella assistindo ao culto de familia com seu marido e o estudante Francisco de Souza que fazia oração; assentada em um sofá encostou-se para trazar e expirou, orando.

Que morte feliz! Que vida feliz tambem, trabalhando sempre alegre no Senhor e, afinal, no momento do culto, da oração a Deus, ouvir o chamado do Céu :

«Entra no gozo de teu Senhor Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor, sim, diz o Espirito, porque as suas obras o seguem».

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1907.

Agradecimento

José Luiz Novaes agradece a todos os irmãos e amigos que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de sua esposa Henriqueta Novaes, ao Cemiterio.

Outrosim, agradece tambem a todos que não podendo acompanhar, manifestaram, por outros meios, seus pezames e sympathias.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1907.

José Luiz Novaes

Perigos para o christão

Quando está o christão mais propenso a dormir? Não é quando suas circumstancias temporaes lhe são prosperas? Quando tinheis afflicções ou difficuldades quotidianas que levar ao throno da graça, não ereis muito mais vigilantes do que sois agora?

Outro periodo de perigo é quando tudo nos vae bem espiritualmente. Não ha tentação que possa comparar-se em perigo com a de não ser tentado. A alma afflicta não dorme; é sómente depois que temos entrado no gozo de nossos privilegios espirituaes e que temos estado em relações de confiança para com Christo, que estamos em perigo de cahir victimas do somno; os discipulos dormiram depois de ter sido testemunhas da gloriosa transfiguração de Christo sobre o cimo da montanha.

Esforça-te para conservar viva e poderosa em teu peito aquella pequena chispa de fogo celestial chamada a consciencia.

VIAGEM DE EVANGELISAÇÃO

Por acharmos interessante, damos a seguinte descripção que fez o irmão Santos e Silva de sua viagem de evangelisação, no *Mensageiro* de Lisboa.

N'esta viagem percorremos uns 12 novos logares, dos quaes alguns já teem principio de obra evangelica, realisámos 15 reuniões para prégaação e visitámos muitas familias, com algumas das quaes pudémos orar.

Começámos por Abrantes (villa e Rocio ao Sul do Tejo) e Figueira da Foz, onde fomos recebidos pelos irmãos com muitas provas de amor christão, convidando-nos a dirigir a palavra ás suas pequenas congregações, que, ainda assim, se apresentaram n'esses dias com certa animação.

Em Coimbra encontrámo-nos com o estimado *colporteur* sr. João Nunes Pinheiro, que depois nos acompanhou a Paço. Aguada e Frossos. Receberam-nos também em Coimbra, com muito amor christão, a illustre familia do nosso prezado amigo e irmão sr. J. Leite Junior, quartanista da Universidade. Com esta familia e mais duas nossas irmãs, membros da Igreja da Arriaga, e um ex-seminarista estivemos em 24 e 25 de novembro em Paço do Botão, onde realisámos 2 boas reuniões. N'este logar, onde o Evangelho foi recebido ha uns tres annos por duas senhoras da familia do nosso caro irmão sr. Andrade Mello, do Porto, tem sido annunciada a Boa Nova da salvação por varios evangelistas que ali teem ido a convite d'aquellas senhoras, havendo já casos muito interessantes de conversões. A perseguição, a principio, foi atroz, dando-se verdadeiros attentados. Contaramos o caso de certo homem que tendo entrado um dia na casa de culto com um plano sinistro em mente, na occasião em que o nosso dedicado irmão sr. Conceição estava prégando o Evangelho, ao findar a reunião disse que queria fallar em particular a este senhor. De muito bom grado foi logo attendido no seu desejo, entrando os dois n'um quarto contiguo. Então o homem declarou que tinha entrado n'aquella casa para se certificar se com effeito ali se dizia e se fazia contra

Deus o que lhe haviam dito, e se taes cousas visse, levava a resolução de se vingar da heresia com as armas de que se munira (e dizendo isto mostrou um revolver e uma navalha); porém, que, pelo que tinha ouvido e presenciado, sabia d'ali com a certeza de que lhe haviam mentido, achando antes muito christãs e verdadeiras aquellas praticas.

A' nossa chegada houve também uma scena muito tocante de reconciliação. Na casa onde estavam entrou um forte rapagão, recentemente convertido ao Evangelho, o qual, vendo o sr. João Nunes Pinheiro, correu a abraçá-lo, exclamando: «Ah, irmão, e eu que o aprendei tanto!» Aquelle novo crente é agora incansavel em servir a causa e os obreiros do Evangelho.

Continúa

NOTICIARIO

Graças a Deus—Nossos irmãos Nobrega e Carvalho que estavam sendo processados pelo *crime* de annunciar o Evangelho em Cantanhede (Portugal) acham-se livres. Telegramma de Cantanhede, diz: «Absolvidos».

Graças a Deus que ouviu as nossas orações! Em nosso proximo numero esperamos dizer alguma cousa sobre esse assumpto.

Rev. Vicente Themudo—De visita á *Igreja Presbyteriana Independente* desta cidade está entre nós, vindo de S. Paulo, nosso estimado irmão Rev. V. Themudo.

Vae regressar para o Sul no dia 22, e pretende trazer sua familia no mez de Abril para seguir para o norte da Republica, conforme a decisão do Presbyterio. Agradecidos pela amavel visita, desejamos ao irmão toda a prosperidade, no Senhor.

H. Souza—No dia 1 do mez passado falleceu o Sr. Henrique José Xavier de Souza, antigo despachante geral da Estrada de Ferro Geral do Brazil e membro da «Igreja Presbyteriana do Riachuelo». O finado contava 84 annos de idade e era fiel cumpridor de seus deveres.

A' exm. familia, nossas condolencias

Hospital Evangelico—Realizou-se no dia 6 do corrente, na casa de oração da *Egreja Evangelica Fluminense*, à Rua larga de S. Joaquim, uma importante conferencia feita pelo Rev. Alvaro dos Reis, em beneficio do *Hospital Evangelico Fluminense*.

O eloquente orador, fundamentando o seu discurso nas palavras de S. Paulo aos Galatas VI 6-10, ouvido com o mais profundo silencio, referio-se aos folguedos carnavalescos, demonstrando quanto elles têm de pernicioso, de immoral etc. e, tornando patente quantos esforços, quanta energia, quanto dinheiro, quanta força de vontade são empregados nessas orgias deprimentes do caracter nacional, tirou d'ahi um exemplo importante como lição a seguir pelos christãos,—que devem empregar eguaes esforços, egual energia, quer na propagação do Evangelho, quer na pratica do bem,—na obra da caridade como é o *Hospital Evangelico Fluminense*.

Apesar do tempo chuvoso, que não permitia esperar grande concurrencia, o salão encheu-se litteralmente, bem como as salas da Eschola e a galeria, sendo o producto da collecta levantada 341\$180, superior ao que se esperava, graças a Deus.

Administração—Em 24 do mez passado houve a 1.^a Assembléa Geral desta Egreja para leitura do relatório e contas da Administração do Patrimonio, que serão impressos, e em Fevereiro 7, a 2.^a Assembléa para ouvir o parecer da Commissão de exame de contas e eleição da Administração para 1907.

Approvadas as contas, foram eleitos para a Administração do Patrimonio,—Presidente, José Luiz Fernandes Braga; Thesoureiro, José Luiz Novaes, 1.^o Secretario, Antonio Rodrigues da Silva Pereira. 2.^o Secretario, Francisco José Faria de Souza. Procurador, José Ignacio Rodrigues. A Administração espirital da Igreja é—Pastor, João Manoel Gonçalves dos Santos, Presbyteros, José Luiz Novaes, José Luiz Fernandes Braga, Antonio Gonçalves Lopes. Diaconos, Manoel Pereira da Cunha Bastos, Guilherme Tanner, Antonio Domingos de Assumpção, José Valencia Perez, João da Silva, Antonio Teixeira Fernandes (ausente)

S. C. de Moças.—Esta sociedade, que tanto tem-se esforçado a contribuir com seu contingente para o desenvolvimento do evangelho em geral e para auxilio do *Hospital Evangelico Fluminense*, etc., mais uma vez festejou seu anniversario.

Onze annos de trabalhos constantes commemorou ella no dia 17 do mez p. p., data sempre grata, lembrando os esforços de um grupo de moças que tomaram a si a tarefa ingente de auxiliar o trabalho do Evangelho, quer por meio da evangelisação, quer concorrendo para mitigar, em seu tempo, os soffrimentos daquelles que padecem as enfermidades da vida.

Foi assim que nessa data memoravel, reuniram-se socias e visitantes na sede da sociedade á Rua de S. Pedro n.^o 102, 2.^o andar. Ao som do piano entoaram cantos maviosos que expressavam os sentimentos de seus corações agradecidos ao Senhor, por mais um anno de util existencia. A consocia Maria Moreira fez um discurso congratulatorio á Sociedade e especialmente á Presidente D. Christina Fernandes Braga, que tanto tem-se esforçado para o desenvolvimento da sociedade. Nessa occasião foi offerecido um lindo ramo de flores naturaes á Presidente.

Diversas socias e amigas recitaram poesias analogas áquelle acto.

Findou-se a festa no meio de conversações amistosias, servindo-se ás socias chá e doces.

—No dia 21 do mez passado realison-se a Assembléa Geral para eleição de 3 cargos, Thezoureira, 2.^a Secretaria, e Secretaria Geral.

Esta assembléa foi muito concorrida, ficando assim composta a Directoria para o anno vigente: *Presidente*, Christina Braga, *Vice-Presidente*, Francisca Assumpção; *Thesoureira*, Antonia Perez (releita) 1.^a *Secretaria*, Maria da Luz; *Secretaria Geral*, Luiza Araujo.

—Em Niteroy foi tambem commemorado o anniversario da sociedade, no dia 18 do mez passado, como sua congenere desta cidade, havendo canticos ao organ, orações, doces, chá etc. Recitou a menina Ruth Pinto uma interessante poesia.

Houve muita animação.

Em S. Paulo—No dia 6 do corrente falleceu, em S. Paulo, a esposa de nosso irmão Sr. Francisco Lemos, de Cantagallo, que para lá havia ido à conselho de seu medico. O golpe que nosso irmão soffreu foi profundo, mas resta a grande consolação de que sua digna esposa está descançando com Jesus.

A nosso irmão e sua exm.^a familia apresentamos os nossos sentimentos.

A. C. M.—A sympathica *Associação Christã de Moços*, desta cidade, acaba de reformar os seus estatutos, depois de discutidos em diversas assembléas.

—Em uma das assembléas dessa Associação, ficou resolvido que o salão que foi reformado, se denomine—*Salão Fernandes Braga*, em attenção a relevantes serviços prestados á Associação, pelo mesmo irmão Braga.

—As obras de adaptação acham-se muito adiantadas. Quando terminadas, tornarão o edificio adequado ao grande desenvolvimento dos serviços do importante trabalho da Associação.

—O Secretario-Geral Myron A. Clark esteve em S. Paulo, durante a ausencia do Secretario Warner, e regressou muito animado com o trabalho alli.

Retirada—Retirou-se para o norte o nosso irmão Pontes, que dirigia uma classe na Eschola Dominical.

Eschola Dominical—Principiaram a tomar parte na Eschola Dominical os nossos irmãos Israel Gallart e José Gonçalves Lima, este como director supernumerario e aquelle como effectivo.

União Biblica—A *União Biblica Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense* elegeu no mez passado a sua directoria que ficou assim composta: *Presidente*, J. L. F. Braga Junior; *Vice-Presidente*, Antonio D. Assumpção; *1.º Secretario*, José A. de Souza; *2.º Secretario*, Augusto Amaral; *Thesoureiro*, A. Cruz Veloso; *Procurador*, Arnaldo da Silva; *Syndico*, M. Carvalho.

—Na reunião da Directoria foram nomeados os presidentes para as varias commissões, a saber: *Presidente da Commissão de Evangelisação*, J. A. Souza; *Commissão de Convites*, Arnaldo da Silva; de *Visitais*, Francisco de Sà; *Propaganda pelo*

Correio, F. Faria de Souza; de *Oração*, Antonio Amaral

—A *União*, trabalhando em connexão á *Sociedade de Evangelisação* da mesma Igreja, tem tomado a seu cargo a direcção do serviço evangelico nos seguintes lugares: *Bangú, Rio das Pedras, Turf Club, Pedra do Sal, Palmeiras* etc.

—Cogita-se em ampliar os serviços da *União*, aproveitando-se os esforços das moças da Igreja.

Filomena—Falleceu no dia 13 a senhorita Filomena da Silva, sobrinha de nosso irmão Augusto da Silva, tendo dado um bello testemunho de sua fé em Jesus.

Nossas condolencias a seus dignos tios.

Timbaúba.—Sentimos não dispor de espaço sufficiente para transcrever o artigo do *Jornal do Recife*, sobre os acontecimentos de Timbaúba. O vigario local é apontado como tendo mandado atear fogo à casa de oração.

Em nosso proximo numero esperamos dar noticia a esse respeito. A nossos irmãos de Pernambuco, lembramos as palavras do Senhor: «Não temaes, ó pequenino rebauho»

S. João Marcos—Dessa procedencia recebemos carta enviada no dia 14 do mez passado, na qual transmite nosso irmão R. Almeida a alegre noticia de que mais uma nova casa de oração vem de ser levantada, agora na fazenda das Palmeiras, pelo Capitão João Raymundo Soares. Congratulamo-nos com nossos irmãos alli e abraçamos ao irmão Capitão João Raymundo pelo acto digno que acaba de praticar.

Agradecemos ao irmão R. Almeida pela alegre nova que nos dá afim de que nos alegremos com os que se alegram e transcrevemos a sua missiva para que essa alegria vá de coração em coração. Eis o que elle diz:

«Tenho particular prazer em dar-vos a seguinte noticia:

Foi no Domingo 13 do corrente, inaugurada, com grande assistencia, a casa de oração de proposito para esse fim mandada construir, na fazenda das Palmeiras, pelo capitão João Raymundo Soares. O nosso digno pastor o Snr. Wright, e alguns auxiliares leram alguns

capítulos do livro Santo, dissertando sobre elles. Era geral a satisfação entre as pessoas presentes, e grande a commoção de que se achava possuido o nosso bom amigo capitão João Raymundo. O Senhor proteja com o seu braço poderoso a Sua causa Santa n'esta circumscripção da Igreja Evangelica Fluminense, já por demais extensa para os seus trabalhadores».

Convenção Nacional — Vae ser convocada para principios de Maio a 3ª *Convenção Nacional do Esforço Christão*. O lugar escolhido é Rio de Janeiro. O Rev. Homero Omega, Presidente da *União Fluminense*, está visitando as Sociedades e fazendo preparativos para esse fim. O mesmo irmão tem a si a incumbencia de organizar um coreto, composto de cantores de diversas egrejas. O Dr. Francis E. Clark, fundador da primeira Sociedade de *Esforço Christão*, ha 26 annos, promette estar presente.

Em Jahú haverá uma convenção districtal e em S. Paulo, estadual, com a presença do Dr. Clark. O secretario da *Junta Nacional*, Dr. Eliezer dos Santos Saraiva promette dar informações importantissimas no boletim nº 2, e convida no boletim nº 1, (que agradecemos) a todas as *Sociedades de Esforço Christão* de todo o Brazil, aos *ministros evangelicos* de todas as *denominações*, a todas as *organizações da mocidade* a tomarem parte nesse esforço para que se estreitem os laços entre a mocidade evangelica que trabalha para Christo.

Do *Boletim* nº 1, transcrevemos o seguinte topico da Carta do Dr. Clark: «Si Deus permittir, partirei a 19 de Janeiro, e, depois de passar quinze dias nas Indias Occidentaes, e talvez uma semana em Panamá e Costa Rica, irei pela costa occidental da America do Sul, fazendo escalas por Guayaquil e Callao, gastando duas ou tres semanas, alem do tempo tomado pela viagem, no Perú, Chile e talvez no Equador e Bólvia, atravessando depois as montanhas e passando quinze dias na Republica Argentina. Isso me traria a S. Paulo mais ou menos a 25 de Abril, e desejo partir do Rio de Janeiro para o meu paiz o mais proximo que fór possível do dia 10 de

Maio. Voltarei para a America do Norte, por via Lisboa e Southampton, no vapor da Royal Mail, visto ser-me este o mais conveniente. Creio, segundo o que me escreveis, que podeis ter as reuniões no Brasil antes do dia 10 de Maio, e eu espero e oro a Deus para que taes reuniões possam fazer muito em prol do *Esforço Christão*, e por meio deste promover o adiantamento do Reino de Christo em vosso paiz.

Ser-me-á um grande prazer encontrar-me convosco e conhecer, por observação pessoal, o progresso do trabalho que está sendo realizado, e tambem pôr-me em contacto com os meus companheiros de trabalho no Brasil e em outras partes da America do Sul. É' provavel que minha filha vá commigo como minha companheira de viagem e secretaria.»

Para mais informações, os interessados podem dirigir-se ao Dr. Eliezer dos Santos Saraiva, *Secretario* da *Junta Nacional* Caixa 401 — S. Paulo.

Roma — Telegramma enviado de Roma aos periodicos inglezes, communica que o Papa Pio X dirigiu a Affonso XIII, rei de Hespanha, uma carta authographa, na qual lhe fazia ver os perigos que ameaçam á monarchia hespanhola, si continúa a politica anti-catholica.

Os perigos serão criados pela politica do Vaticano, já se vê. Roma pôde até preparar o punhal do anarchista, si não conseguir seu fim por outro meio.

Que se acautele o rei de Hespanha.

Mexico — Os diarios tem recebido informações sobre uma grande furacão occorrido em fins de Dezembro, que tem desolado o Mexico. Tupetet foi destruido.

Morreram 50 pessoas e 5.000 pessoas estão sem abrigo.

Accordo — O *Eclair* dá noticia de que a França, a Inglaterra e a Italia estão negociando secretamente um accordo concernente á actual questão da Africa Mediterranea.

Perú — Ha falta d'agua no Perú. Communicações particulares informam que devido á absoluta falta de chuva nesse paiz, ha uma grande secca. Por essa razão estão parados os engenhos de assucar.

Muito bem!—O Sr. José Falcão, de Pernambuco, publica no *Século*, do Rio Grande do Norte, que era indiferente ao Evangelho, até o dia da incineração de Biblias na Penha, por Frei Celestino. Acompanhou a polemica travada nos diários—o «Jornal do Recife» e a «Provincia» e sentiu-se «desejoso de examinar o Livro que tanto odio causava ao frade capuchinho, e, obedecendo a voz da minha consciencia (escreve elle) comecei a examinal-o e á proporção que ia lendo, novos horizontes se descortinavam diante de meus olhos espirituaes, chegando á evidencia de que lia, não um livro considerado escoria na litteratura mas o Livro dos livros—a Revelação de Deus aos homens — o unico que podia guiar a minha alma para a vida eterna. Senti-me sedento pela salvação e, postrado aos pés de Christo com verdadeira humilhação, fui soccorrido, e hoje sou um humilde servo de Deus com a minha familia.»

Esse irmão tem agora uma congregação em sua casa em Gamelleira (distante da cidade do Recife). Essa congregação incipiente conta já 14 pessoas que fizeram profissão de fé; outras ouvem a palavra divina e preparam-se para seguirem o mesmo exemplo dessas pessoas.

E' o caso de dizer-se: Muito bem, frei Celestino. Queimai mais biblias e teremos novas congregações, novas pessoas convertidas. Dissemos que frei Celestino acendia uma fogueira que com seu clarão havia de illuminar todo o Brazil. E assim é. O clarão da incineração das Biblias chega á Gamelleira e a luz da verdade illumina agora áquelle povo. Oxiá que o clarão da verdade de Deus penetre tambem no entendimento de frei Celestino, entenebrecido pelo erro, e o faça abraçar a verdade de Deus.

Deus tenha compaixão de sua alma e faça-o conhecer que é inutil resistir ao aguilhão.

India—Telegramma de Singapura para o *Jornal do Commercio*, desta cidade, calcula approximadamente em 180.000 o numero de chinezes que resolveram abandonar o culto religioso dos antepassados e consagrar o dinheiro consumido naquelles sacrificios ao melhoramento da instrucção publica.

Roussillon—Refere o *Liberateur*: «Na cidadezinha de Roussillon (situada nas montanhas, perto de Nice) a população, aproveitando-se da lei da separação da Igreja e do Estado, despediu o seu Vigario e pediu ao evangelista da cidade visinha, Mr. Demoria de Vallauris para prégar o evangelho. Elle veio logo acompanhado de dois amigos. A primeira reunião foi tocante, assistindo muitas familias.»

Novo Bispaço.—Refere a *Gazeta de Noticias*, desta cidade, em seu n. 43 de 13 do mez corrente:

«Ao Sr. Manoel Terra, agente executivo de Uberaba, foi transmittido pelo Sr. barão do Rio Branco o seguinte telegramma:

«Em resposta ao seu telegramma do dia 1º, tenho a honra de comunicar que effectivamente foi creado um novo bispaço, cuja séde será Uberaba, mas a bulla da creação ainda não chegou á nunciatura.—*Barão do Rio Branco*.

E diga-se que a Igreja está separada do Estado...

Pinto de Sá—No dia 15 do mez proximo passado, na Estação de Mendes, da Estrada Central, falleceu de arterio schlerose renal, nosso distincto amigo Capitão de Mar e Guerra Luiz Pinto de Sá, sogro de nosso irmão Cirurgião Dentista Antonio Jansen Tavares.

A nossa presada irmã D. Joanna Tavares de Sá que chora a perda de seu querido esposo, nossas condolencias. O Espírito Santo Consolador possa consolar seu coração na tribulação porque acaba de passar, sabendo que a tribulação produz paciencia, e a paciencia experiencia, e a experiencia esperanza, e a esperanza não traz confusão porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito que nos tem sido dado.

Aos irmãos Antonio, Jesse e familia Tavares fazemos extensivos nossos sentimentos.

Hospital—A «Federação Espirita Brasileira» cogita em construir um hospital espirita para curar as obsessões... resultantes da pratica do mesmo espiritismo.

Não seria melhor tirar a causa para cessar o effeito?

Hespanha—A Hespanha decretou o casamento civil, não admite mais ordens religiosas e fala-se de separar a Igreja do Estado.

Italia—O Senador Fogazarro, da Italia, escreveu um livro a que denominou *Santo*. E' uma especie de romance no qual descreve um catholico que busca a reforma de abusos e erros na igreja romana.

Já mereceu as honras da excommunhão do papa e foi contemplado no index dos livros prohibidos. Combate a idolatria, o celibato, as superstições romanas de milagres e reliquias, conventos de frades e freiras etc. Tem tido uma procura extraordinaria. Edições e mais edições são feitas desse livro na Inglaterra, Italia, Allemanha, França e America do Norte.

Bohemia—Vae ser levantada uma estatua de João Huss na Place da Ville, em frente a uma igreja romana.

Gratos—Ao irmão C. Pereira, que nos enviou um *fac simile* de seu periodico *Fial Lux* com seu retrato e felicitações, bem como a todos os irmãos e amigos que nos têm felicitado pela entrada do novo anno, somos gratos e retribuimos os bons desejos que nutrem a nosso respeito.

Juan B. Cabrera—O Bispo Juan B. Cabrera, pastor evangelico de Madrid, escreveu ao Sr. João dos Santos pedindo-lhe enviar os numeros que lhe faltam do nosso periodico nos quaes foram publicados os artigos *Irmãos de Jesus*, dizendo que deseja guardar a collecção desse Estudo Biblico, mostrando apreciação por esse escripto do irmão Sr. João dos Santos.

Fallecimento—No dia 12 do mez p. p. falleceu em Portugal, na freguezia Saupaió Merelim (Braga), o Sr. Antonio José Fernandes, irmão de Sr. José Luiz Fernandes Braga, a quem transmittimos nossos sentimentos de pesar, bem como á exm^a familia.

Henriqueta Novaes—A nosso irmão presbytero José Luiz Novaes, damos nossos pezames pelo sentido passamento de sua prezada esposa D. Henriqueta Novaes. Sobre o assumpto, chamamos a attenção do leitor para os artigos publicados em outra secção, bem como

para as seguintes linhas transcriptas do *Jornal Baptista*, desta cidade: «No dia 22 do corrente partiu a encontrar-se com o seu Senhor, ao qual tão fielmente e por tanto tempo serviu na terra, a veneranda irmã d. Henriqueta Novaes, que pertencia á Igreja Evangelica Fluminense. Essa irmã pertencia ao grupo dos fiéis veteranos daquella igreja. Foi a fundadora da Sociedade de Moças da sua igreja que tão relevantes serviços tem prestado á causa evangelica. A sua vida foi abundante de fructos na fé. Teve uma vida de santa e a morte mais santa que se podia desejar. Ella falleceu placida e suavemente justamente quando no culto diario, com seu esposo, fazia oração a Deus. Quando este se levantou achou que a sua esposa ja partira para o seu logar. O seu enterro foi immensamente concorrido; o seu caixão mortuario desaparecia sob um montão de flores naturaes de todos os matizes. Assim Deus honrou na morte aquella que a Elle honrara na vida.»

Dados—Consoante à dedicação e proficiencia incontestaveis de nosso, irmão Coronel Antonio Ernesto da Silva, thezoureiro das *Missões Presbyteriaes*, da *Igreja Presbyteriana Independente*, estão muito bem feitos os **Dados** apresentados á *Commissão de Missões Presbyteriaes* dessa igreja para a confecção do seu Relatorio referente ao anno de 1905 A impressão tambem está muito bem feita. Desses **Dados** vemos que a *Igreja Presbyteriana Independente* conta com mais 2 trabalhadores do norte; receberam de diversas igrejas Rs. 46.158\$038, gastando com despesas de ordenados, alugueis de casas, mudanças, publicações, secretaria permanente do presbyterio, e eventuaes a somma de 34:205\$460, havendo, portanto, um saldo de 11:952\$578. Os ordenados attingiram á somma de 23:473\$520. Das despesas eventuaes que subiram a 7:050\$940, foram gastos 3:052\$320 para despesas de viagens de evangelisação. Agradecendo o exemplar que nos foi remettido, damos nossos parabens.

Nascimento—No dia 8 do corrente, em Niteroy, nasceu Orbilio, filho de nossos irmãos Orbilio e Deolinda dos Santos. Agradecendo a participação, damos nossos parabens.

F. Fluminense.— A *União de Senhoras* dessa Igreja, realizou durante o anno de 1906 12 reuniões, frequentadas por 77 pessoas; 8 dessas reuniões foram presididas pela presidente, 4 pela secretaria. Foi feito o trabalho das cadernetas pelas irmãs: Christina F. Braga, 8 cadernetas; Luiza Garcia, 7; Marculina de Souza, 6; Luiza Araujo, 5; Constança Ribeiro, 3; Natalia Albuquerque 3; Ambrosina Moret, 2; Olivia da Silva, 2; Arminda de Sá, 2; Evangelina Gallart, 1; Bernardina Marques, 1; Laura da Silva, 1; Christina de Oliveira, 1; Anna Huber, 8.

O total das receitas pelas cadernetas foi de 615\$500. A cesta rendeu 16\$300, que foram entregues aos diaconos para os pobres.

O total das beneficencias distribuidas entre 31 irmãs pobres foi de 340\$000; 100\$000 foram dados aos diaconos para os pobres; 100\$000 para o Hospital Evangelico e 30\$000 para o gaz da Igreja.

Mais outro -- Refere o *Estandarte Evangelico* de Buenos Aires, que um joven sacerdote salesiano, Debenedetti, convencido de que na igreja catholica romana não ha verdade nem salvação, deixou desde Janeiro os habitos, filiando-se ao methodismo, e está muito contente com os irmãos da Missão Italiana.

Resumo—Damos o seguinte resumo do movimento da *Igreja Evangelica Fluminense* no anno proximo passado.

Membros recebidos durante o anno 14; fallecidos, 4. Nenhum foi excluido. As collectas foram para os pobres 2:215\$220; para o culto 497\$160; para a Evangelisação 535\$920. As beneficencias aos pobres da Igreja chegaram a 1:584\$000.

Jesuitas—Diz o *Il Popolo Romano* que o Ministro de justiça italiano dirigiu uma circular aos fiscaes para observarem com todo o cuidado a lei que prohibe terminantemente aos jesuitas fundar associações na Italia. Essa circular parece querer evitar que alli se estabeleçam as associações francezas ultimamente expulsas da nação vizinha.

União de Senhoras

DA

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Saldo de 1905	2.210\$775	Beneficencias	340\$000
Collecta durante o anno .. .	615\$000	Entregue aos diaconos .. .	100\$000
Offerta	30\$000	Auxilio para o Hospital .. .	100\$000
Juros durante o anno .. .	124\$160	» » o gaz	30\$000
Cesta	16\$300	Balanço	2.426\$235
	<u>2.996\$235</u>		<u>2.996\$235</u>

Saldo existente Rs. 2.426\$235 sendo

Depositado em casa do sr. J. L. Fernandes Braga. .. .	2.329\$960
» » Caixa	96\$275
	<u>2.426\$235</u>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1906

A Thesoureira, Carlota F. da Gama Filha